

**INSTRUÇÕES**

- Este simulado tem duração de **2 horas**. Este tempo já inclui a marcação do cartão de respostas, portanto controle seu tempo.
- **Não é permitida nenhuma consulta** a nenhum material didático, tais como: livros, apostilas, anotações ou afins.
- Este simulado é estritamente **individual**.
- **Não é permitido o uso de rascunhos**. Use o verso da folha de questões.
- Só há apenas uma opção correta para cada questão. Não marque duas opções para a mesma questão no cartão resposta ou a sua resposta na questão será anulada.
- **Você poderá levar este caderno de questões entregue somente o cartão de respostas.**

**DICAS E RECOMENDAÇÕES**

- Leia toda a prova antes de começar e verifique se há erros de impressão ou falta de páginas. Caso isto aconteça, comunique o fiscal imediatamente.
- Controle bem o tempo de sua prova. Reserve um tempo para marcar o cartão resposta com calma e atenção.
- Não se esqueça de por seu nome na prova e no cartão de respostas.

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

## PORTUGUÊS

## 1ª QUESTÃO

Construiremos as pontes. O verbo é?

- (a) intransitivo
- (b) de ligação
- (c) transitivo direto e indireto
- (d) transitivo indireto
- (e) transitivo direto

## 2ª QUESTÃO

Aponte o erro de concordância.

- (a) Péssimo lugar e ocasião escolheste.
- (b) Escolheste lugar e ocasião péssimos.
- (c) Precisamos de rapaz e moça altos.
- (d) Anexo ao processo, encaminhamos duas fotos.
- (e) Seguem em anexo alguns documentos.

## 3ª QUESTÃO

Assinale a opção em que todas as palavras se acentuam pela mesma regra.

- (a) ananás, pajé, pôr
- (b) fórceps, árvore, péssimo
- (c) toró, Piauí, café
- (d) balaústre, caí, substituíste
- (e) réu, pó, má

## 4ª QUESTÃO

Assinale o emprego facultativo do acento de crase.

- (a) Antônio declarou-se à Carolina.
- (b) Estiveste à espera do mensageiro?
- (c) Serás digno, à medida que pacificares a ti mesmo.
- (d) Ninguém irá à Penha.
- (e) Sejam úteis à sociedade.

## 5ª QUESTÃO

Complete com uma das palavras abaixo a frase que segue (concordância gramatical):

Apreciava futebol e literatura .....

- (a) italiano
- (b) italiana
- (c) Italianos
- (d) Italianas
- (e) Italianos ou italianas, indiferentemente.

## De quem são os meninos de rua?

Eu, na rua, com pressa, e o menino segurou no meu braço, falou qualquer coisa que não entendi. Fui logo dizendo que não tinha, certa de que ele estava pedindo dinheiro. Não estava. Queria saber a hora.

Talvez não fosse um Menino De Família, mas também não era um Menino De Rua. É assim que a gente divide. Menino De Família é aquele bem-vestido com tênis da moda e camiseta de marca, que usa relógio e a mãe dá outro se o dele for roubado por um

Menino De Rua. Menino De Rua é aquele que quando a gente passa perto segura a bolsa com força porque pensa que ele é pivete, trombadinha, ladrão.

Ouvindo essas expressões tem-se a impressão de que as coisas se passam muito naturalmente, uns nascendo De Família, outros nascendo De Rua. Como se a rua, e não uma família, não um pai e uma mãe, ou mesmo apenas uma mãe os tivesse gerado, sendo eles filhos diretos dos paralelepípedos e das calçadas, diferentes, portanto, das outras crianças, e excluídos das preocupações que temos com elas. É por isso, talvez, que, se vemos uma criança bem-vestida chorando sozinha num shopping center ou num supermercado, logo nos acercamos protetores, perguntando se está perdida, ou precisando de alguma coisa. Mas, se vemos uma criança maltrapilha chorando num sinal com uma caixa de chicletes na mão, engrenamos a primeira no carro e nos afastamos pensando vagamente no seu abandono.

Na verdade, não existem meninos DE rua. Existem meninos NA rua. E toda vez que um menino está NA rua é porque alguém o botou lá. Os meninos não vão sozinhos aos lugares. Assim como são postos no mundo, durante muitos anos também são postos onde quer que estejam. Resta ver quem os põe na rua. E por quê.

[...]

Quem leva nossas crianças ao abandono? Quando dizemos “crianças abandonadas”, subentendemos que foram abandonadas pela família, pelos pais. E, embora penalizados, circunscrevemos o problema ao âmbito familiar, de uma família gigantesca e generalizada, à qual não pertencemos e com a qual não queremos nos meter. Apaziguamos assim nossa consciência, enquanto tratamos, isso sim, de cuidar amorosamente de nossos próprios filhos, aqueles que “nos pertencem”.

Mas, embora uma criança possa ser abandonada pelos pais, ou duas ou dez crianças possam ser abandonadas pela família, 7 milhões de crianças só podem ser abandonadas pela coletividade. Até recentemente, tínhamos o direito de atribuir esse abandono ao governo, e responsabilizá-lo. Mas, em tempos de Nova República\*, quando queremos que os cidadãos sejam o governo, já não podemos apenas passar adiante a responsabilidade.

COLASANTI, Marina. *A casa das palavras*. São Paulo: Ática, 2002. Adaptado.

\*Nova República: termo usado à época em que a crônica foi escrita (1986) para designar o Brasil no período após o fim do regime militar.

## 6ª QUESTÃO

Com base na leitura do texto, conclui-se que o principal objetivo da autora é

- (a) resolver o problema das crianças abandonadas.
- (b) comparar meninos de rua com meninos de família.

- (c) narrar a história do menino que a interpelou na rua.
- (d) convencer o leitor de que não existem meninos na rua.
- (e) discutir a responsabilidade pela existência de crianças nas ruas.

### 7ª QUESTÃO

O fragmento abaixo apresenta um ponto de vista que é justificado por um argumento apresentado no texto.

“Talvez não fosse um Menino De Família, mas também não era um Menino De Rua.” (l. 5-6)

A passagem do texto que justifica esse ponto de vista é:

- (a) “certa de que ele estava pedindo dinheiro.” (l. 3-4)
- (b) “Menino De Rua é aquele que quando a gente passa perto segura a bolsa com força porque pensa que ele é pivete, trombadinha, ladrão.” (l. 10-12)
- (c) “Na verdade, não existem meninos DE rua. Existem meninos NA rua.” (l. 29-30)
- (d) “Os meninos não vão sozinhos aos lugares.” (l. 31-32)
- (e) “7 milhões de crianças só podem ser abandonadas pela coletividade.” (l. 49-50)

### 8ª QUESTÃO

No texto, a palavra maltrapilha (l. 25) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela seguinte palavra:

- (a) cafona
- (b) singela
- (c) elegante
- (d) requintada
- (e) esfarrapada

### 9ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que uma forma verbal foi empregada incorretamente.

- (a) O superior interveio na discussão, evitando a briga.
- (b) Se a testemunha depor favoravelmente, o réu será absolvido.
- (c) Quando eu reouver o dinheiro, pagarei a dívida.
- (d) Quando você vir Campinas, ficará extasiado.
- (e) Ele terá o filho, se vier a São Paulo.

### 10ª QUESTÃO

Qual a palavra correta?

- (a) expontâneo
- (b) mixto
- (c) exterior
- (d) esplendor
- (e) esplodir

## DIREITO CONSTITUCIONAL

### 11ª QUESTÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 37, *caput*, no que concerne aos princípios inerentes à Administração Pública é correto afirmar-se que:

- (a) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, não o sendo aos estrangeiros que pretendam funções públicas.
- (b) para as funções de confiança, exercidas privativamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e para os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira, as condições e percentuais mínimos previstos em lei destinam-se apenas às atribuições de direção e chefia, mas não aos cargos de assessoramento.
- (c) a administração pública direta bem como a indireta são previstas estritamente ao ente federativo da União e deverão obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (d) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

### 12ª QUESTÃO

Ainda com relação aos princípios inerentes à Administração Pública, de acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 37, *caput*, é INCORRETO afirmar-se que:

- (a) é permitida a acumulação remunerada de cargos públicos, sem qualquer exceção.
- (b) a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo.
- (c) a Constituição Federal de 1988 disciplina a representação contra o exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função na administração pública.
- (d) a lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

### 13ª QUESTÃO

De acordo com as diversas classificações da Constituição, aquela que só pode ser modificada por processo legislativo mais solene quando comparado com o processo legislativo comum é considerada:

- (a) flexível
- (b) analítica
- (c) histórica
- (d) rígida
- (e) pétrea

### 14ª QUESTÃO

A forma de Estado adotada na Constituição brasileira é:

- (a) federação
- (b) república
- (c) presidencialismo
- (d) parlamentarismo
- (e) Estado unitário

**15ª QUESTÃO**

A Constituição enumera princípios que serão observados pela Administração Pública de todos os poderes. Um dos princípios prevê que a Administração Pública só poderá atuar quando houver previsão legal, não sendo aplicada a regra de liberdade na atuação prevista para os particulares. Trata-se do princípio constitucional da:

- (a) impessoalidade
- (b) moralidade
- (c) legalidade
- (d) reserva legal
- (e) eficiência

**DIREITO ADMINISTRATIVO****16ª QUESTÃO**

A administração Pública Direta compreende:

- (a) Apenas os órgãos do Poder executivo;
- (b) Apenas os órgãos integrados ao Poder executivos, as empresas públicas e as sociedades de economia mista;
- (c) Os órgãos integrados ao Poder executivo, as fundações públicas e as autarquias;
- (d) Os órgãos do Poder executivo, as fundações públicas e as autarquias;
- (e) Os órgãos do poder executivo, as autarquias, as fundações públicas, as sociedades de economia mista e as empresa públicas.

**17ª QUESTÃO**

Princípios de uma ciência são as proposições básicas, fundamentais, típicas que condicionam todas as estruturas subsequentes. Princípios neste sentido, são os alicerces da ciência. O artigo 37 da Constituição Federal estabelece os princípios que devem reger a administração pública federal direta e indireta. Todavia o art. 2 da lei 9.784 de 29/01/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da administração pública federal, elenca os princípios do direito administrativo. São eles:

- (a) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (b) Supremacia do interesse público;
- (c) Interesse coletivo;
- (d) Legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência;
- (e) Supremacia do interesse público, interesse público primário, boa-fé, moralidade e impessoalidade;

**18ª QUESTÃO**

A Administração Pública pode impor ao administrado cumprimento ou execução dos atos administrativos.

Esse atributo do ato administrativo denomina-se:

- (a) imperatividade;
- (b) presunção de legitimidade;
- (c) auto-executoriedade;

- (d) eficiência;
- (e) discricionariedade.

**19ª QUESTÃO**

Sobre a responsabilidade civil do Estado é incorreto afirmar que:

- (a) Quanto aos atos legislativos e judiciais, a Fazenda Pública só responde mediante a comprovação de culpa manifesta na sua expedição de maneira ilegítima e lesiva.
- (b) O construtor particular de obra pública só responde por atos lesivos resultantes de sua imperícia, imprudência ou negligência na condução dos trabalhos que lhe foram confiados.
- (c) O dano causado por obra pública gera, para administração, por responsabilidade subjetiva porque, embora a obra seja um fato administrativo, deriva sempre de um fato administrativo, de quem ordena sua execução.
- (d) A reparação do dano causado pela administração a terceiros se obtém amigavelmente, ou por meio da ação indenizatória, e uma vez indenizada a vítima, fica a entidade pública apta para o exercício da ação regressiva contra o servidor culpado.
- (e) Não havendo verba para o cumprimento da condenação indenizatória, a autoridade competente do executivo, ou o dirigente da autarquia, deverá providenciar imediatamente a obtenção de crédito especial para o pagamento devido, sob pena de incidir pessoalmente no crime de desobediência a ordem legal, sem prejuízo da providência constitucional.

**20ª QUESTÃO**

Em relação ao conceito de ato administrativo, analise as alternativas a seguir:

- I. Ato administrativo é uma manifestação unilateral de vontade da administração pública.
- II. Ato administrativo é um ajuste entre a administração pública e um particular para consecução de objetivos de interesse público.
- III. Ato administrativo é uma realização material da administração pública em cumprimento de alguma decisão administrativa.

Assinale:

- (a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (e) se as afirmativas II e III estiverem corretas.



**GABARITO**

<b>Questão</b>	<b>Opção</b>	<b>Questão</b>	<b>Opção</b>
<b>1</b>	E	<b>11</b>	D
<b>2</b>	D	<b>12</b>	A
<b>3</b>	D	<b>13</b>	D
<b>4</b>	A	<b>14</b>	A
<b>5</b>	C	<b>15</b>	C
<b>6</b>	E	<b>16</b>	A
<b>7</b>	C	<b>17</b>	D
<b>8</b>	E	<b>18</b>	A
<b>9</b>	B	<b>19</b>	C
<b>10</b>	D	<b>20</b>	A